

A NOSSA ABORDAGEM TRADICIONAL CONDENA E MARGINALIZA A PROSTITUIÇÃO POR RAZÕES MORAIS E TEM LEVADO A NOSSA SOCIEDADE A PRODUZIR "INFRA-CIDADÃS", QUE SÃO PRIVADAS DO ACESSO À JUSTIÇA, AOS SERVIÇOS SOCIAIS E PÚBLICOS, QUE SÃO ESTIGMATIZADAS E ALVO FÁCIL DE UMA VIOLÊNCIA IMPUNE POR PARTE DA SOCIEDADE E DO SISTEMA. ESTA REALIDADE É CONTRÁRIA AO EMPENHO DO NOSSO PAÍS E DA NOSSA CULTURA NA REALIZAÇÃO DA IGUALDADE E DA GARANTIA DOS DIREITOS HUMANOS NA SOCIEDADE. A PROSTITUIÇÃO NÃO É UMA QUESTÃO DE ESCOLHA; NENHUMA ESCOLHA É LIVRE QUANDO SE TRATA DE POBREZA E DEPENDÊNCIA. É PRECISO ABRIR OS OLHOS PARA A REALIDADE DA PROSTITUIÇÃO NAS NOSSAS SOCIEDADES, É ABSOLUTAMENTE INCOMPATÍVEL COM OS VALORES DA IGUALDADE DE GÊNERO E DA DIGNIDADE HUMANA. A TOLERÂNCIA E A DESCRIMINALIZAÇÃO DA PROSTITUIÇÃO TÊM UM EFEITO IMEDIATO NA SOCIEDADE, DESIGNADAMENTE NA MANEIRA COMO VEMOS AS RELAÇÕES ENTRE MULHERES E HOMENS, E A SUA CONSEQUÊNCIA É A PERPETUAÇÃO DESSA DESIGUALDADE.



AS MULHERES E CRIANÇAS PROSTITUIDAS SÃO VÍTIMAS, VÍTIMAS DE UM SISTEMA OPRESSOR E VIOLENTO. A VIOLÊNCIA NÃO SÓ EXISTE DENTRO E À VOLTA DA PROSTITUIÇÃO, MAS TAMBÉM A PROSTITUIÇÃO EM SI MESMA É VIOLÊNCIA. CONSIDERAMOS QUE QUANDO OS HOMENS PAGAM PELO SEXO, IMPÕEM-NO. É PRECISO INSTALAR UMA NOVA NORMA:

**PAGAR POR SEXO É INACEITÁVEL! PAGAR POR SEXO É IMPÓ-LO!**

**NÃO É PARA VENDA!**



*Plataforma Portuguesa para os Direitos das Mulheres*

[www.plataformamulheres.org.pt](http://www.plataformamulheres.org.pt)

[plataforma@plataformamulheres.org.pt](mailto:plataforma@plataformamulheres.org.pt)

[www.facebook.com/plataforma.mulheres](https://www.facebook.com/plataforma.mulheres)

O TRÁFICO DE SERES HUMANOS PARA FINS DE EXPLORAÇÃO SEXUAL É UMA GRAVE VIOLAÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS. O 79% DE TODOS OS CASOS DE TRÁFICO DE SERES HUMANOS É PARA FINS DE EXPLORAÇÃO SEXUAL E 85% DAS VÍTIMAS SÃO MULHERES. É UMA VIOLÊNCIA DE GÊNERO QUE GERA ANUALMENTE NA EUROPA CERCA DE 3 MIL MILHÕES DE EUROS E NOS E.U.A 28 BILHÕES DE DÓLARES. SEGUNDO OS DADOS DAS NAÇÕES UNIDAS TODOS OS ANOS SÃO TRAFICADAS CERCA DE 2,4 MILHÕES DE PESSOAS DAS QUAIS A GRANDE MAIORIA SÃO MULHERES E CRIANÇAS DO SEXO FEMININO. ESTAS SÃO ENGANADAS, AMEAÇADAS, VENDIDAS, COMPRADAS E EXPLORADAS POR REDES NACIONAIS, EUROPEIAS E INTERNACIONAIS DE TRÁFICO, SENDO TRANSPORTADAS DE PAÍS PARA PAÍS E ATÉ MESMO DENTRO DO PRÓPRIO PAÍS. O TRÁFICO DE MULHERES PARA FINS DE EXPLORAÇÃO SEXUAL ESTÁ INTIMAMENTE RELACIONADO COM A PROSTITUIÇÃO. QUEM COMPRO E VENDE MULHERES E CRIANÇAS QUE SÃO OU FORAM TRAFICADAS, QUEM AS EXPLORA E QUEM PAGA PELAS SUAS ACTIVIDADES SEXUAIS ESTÁ A COMETER UM CRIME PUNÍVEL PELA LEI E É CÚMPLICE!

**NÃO É PARA VENDA!**



# TRÁFICO DE SERES HUMANOS PARA FIM DE EXPLORAÇÃO SEXUAL

Actualmente há acerca de 30 milhões escrav@s no mundo, o dobro da totalidade das pessoas deportadas durante a história de 400 anos do tráfico de escrav@s do Atlântico para as Américas. O preço d@s escrav@s no século XXI é muito mais baixo do que em qualquer outro momento dos últimos 4000 anos. Nas sociedades actuais, @s escrav@s são completamente invisíveis, contrariamente aos outros tempos.

## HÁ MAIS ESCRAV@S NO MUNDO DO QUE HOUVE EM QUALQUER OUTRO MOMENTO DA HISTÓRIA.

As vítimas do tráfico de escrav@s no século XXI são principalmente mulheres e crianças, oriundas de todas as regiões e de todas as raças e a escravidão está presente em todos os países do mundo, apesar de ser mundialmente ilegal.

As mulheres que são traficadas para exploração sexual são exploradas no sistema de prostituição e proxenetismo. Enquanto é permitido que estas situações existam e se desenvolvam, o tráfico de mulheres, será mantido e perpetuado, porque vai continuar a haver uma procura de mulheres para a prostituição. Enquanto os proxenetas e todo o sistema adjacente ficam impunes, haverá espaço para um sistema de prostituição envolvendo diversos actores: pessoas prostituídas, proxenetas, prostitutas, clientes/ utilizadores (compradores de sexo), as autoridades públicas e a sociedade como um todo que tolera um tal sistema. Além disso, enquanto os homens tiverem legitimidade para "comprar" o acesso ao corpo de uma mulher, todas as mulheres na sociedade correm o risco de ser exploradas e de serem vítimas de tráfico para exploração sexual. Enquanto o sistema da prostituição for tolerado, é aceite que o corpo feminino e a sexualidade feminina sejam objectos de uso para os

# PROSTITUIÇÃO

A prostituição é uma violação grave dos direitos humanos das mulheres e das crianças, é uma forma grave de violência de género e uma das consequências extremas da desigualdade de género na nossa sociedade. A prostituição viola o direito fundamental à dignidade e perpetua a dominação masculina sobre as mulheres, através da mercantilização da mulher. A prostituição perpetua-se pela existência de mulheres em posição económica muito vulnerável e, também, pela existência de homens que as compram.

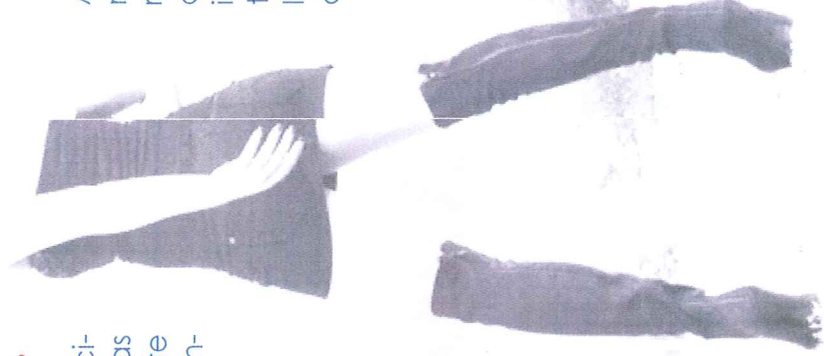
## NÃO É UMA QUESTÃO MORAL, MAS DE DIREITOS HUMANOS E DIREITOS IGUAIS!

As pessoas prostituídas são vítimas, forçadas na prostituição directamente, por proxenetas ou por traficantes de seres humanos, ou indirectamente, pela pobreza, falta de educação, recursos e de opções. Os direitos fundamentais, destas vítimas, à dignidade, à integridade física e mental não são garantidos, sofrem de maus tratamentos, tratamento desumano e degradante, que muitas vezes passa o limite da tortura, sem sequer ter acesso à protecção da polícia ou da justiça.

Segundo dados do LEM, 73% das mulheres na prostituição foram sujeitas a agressões físicas, 68% sofrem perturbação de stress pós-traumático ao mesmo nível que as vítimas de tortura e 62% das prostituídas foram violadas. No entanto, para 25% dos homens o conceito de violação na prostituição é "ridículo".

Segundo os resultados de um estudo da Organização Internacional de Migrações, três quartos dos "clientes" preferem prostitutas com menos de 25 anos de idade e 22% deles tem preferência por prostitutas menores, com menos de 18 anos de idade, o que nos remete para o crime organizado e a pedofilia.

Portugal necessita de dados estatísticos fiáveis e comparáveis a nível europeu. Não há, em termos nacionais, uma abordagem clara da prostituição como uma violação dos direitos fundamentais. A exploração sexual de pessoas incluindo crianças e jovens deve ser uma prioridade nas Agendas Políticas a nível nacional e europeu.



# O TRÁFICO DE SERES HUMANOS ESTÁ INTIMAMENTE LIGADO À PROSTITUIÇÃO